

PROJETO DE VOTO DE PESAR Nº 396/XIV Pelo falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles

Faleceu no passado dia 11 de novembro, em Lisboa, aos 98 anos Gonçalo Pereira Ribeiro Telles, personalidade pioneira da arquitetura paisagista em Portugal e antigo líder do Partido Popular Monárquico.

Gonçalo Ribeiro Telles nasceu em Lisboa a 25 de maio de 1922, licenciou-se em Engenharia Agrónoma e terminou o Curso Livre de Arquitetura Paisagista, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Ilustre ambientalista, na sua área profissional destacam-se o Corredor Verde de Monsanto e os jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, pelo qual foi galardoado com o Prémio Valmor de 1975. Destacam-se também o Vale de Alcântara, a Radial de Benfica, o Vale de Chelas, o Parque Periférico, e a Integração na Estrutura Verde Principal de Lisboa da Zona Ribeirinha Oriental e Ocidental.

Em 2013 recebeu o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, o mais relevante galardão internacional na área da arquitetura paisagista.

Gonçalo Ribeiro Telles foi também um destacado político e ativista cívico, tendo começado a intervir na sociedade ainda durante o Estado Novo, integrando a Juventude Agrária e Rural Católica, estrutura juvenil da Ação Católica Portuguesa.

Posteriormente, integrou a Comissão Eleitoral Monárquica, que integrou a coligação Comissão Eleitoral de Unidade Democrática, que concorreu nas eleições de 1969.

Após a instauração da democracia, fundou e presidiu ao Partido Popular Monárquico, pelo qual foi Subsecretário de Estado do Ambiente nos I, II e III Governos Provisórios, e Secretário de Estado da mesma pasta, no I Governo Constitucional.

Em 1979, juntamente com Francisco Sá Carneiro e Freitas do Amaral formam a Aliança Democrática, tendo sido eleito deputado à Assembleia da República em 1979, 1980 e 1983, tendo sido Ministro de Estado e da Qualidade de Vida entre 1981 e 1983.

Após sair do PPM em 1984, criou o Movimento Alfacinha, pelo qual foi eleito vereador à Câmara Municipal de Lisboa.

Voltou a ser eleito Deputado em 1985, mas desta vez como independente, eleito nas listas do Partido Socialista.

Fundou ainda o Movimento o Partido da Terra, cuja presidência abandonou em 2007.

Ao longo da sua vida foi, por diversas vezes, condecorado e distinguido, relevando-se para o efeito, as Grã-cruzes das Ordem de Cristo, da Ordem da Liberdade e da Ordem do Infante D. Henrique.

Gonçalo Ribeiro Telles foi uma personalidade que contribuiu de forma decisiva para a estabilização da democracia em Portugal, para o reconhecimento da arquitetura paisagista e para a valorização das questões ambientais.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, decide demonstrar o seu profundo pesar e consternação pelo falecimento de Gonçalo Ribeiro Telles e apresentar à família as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 13 de outubro de 2020

Os Deputados
Telmo Correia
Cecília Meireles
João Pinho de Almeida

Ana Rita Bessa
João Gonçalves Pereira